

MUNICÍPIO DA AMADORA

2018

RELATÓRIO E
CONTAS
CONSOLIDADAS

Algunsia

M. H. M.



AMADORA
Câmara Municipal

R

fulcrum

✓

4m

Amador

Al. Veiros

✓

Campo Grande, 28 – 5º A/D
1700-093 LISBOA

Tel.: 217 613 330
Fax.: 217 827 511
Email: geral.lisboa@uhy-portugal.pt
Web: www.uhy-portugal.pt

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS
DO MUNICÍPIO DA AMADORA**

1. De acordo com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Município da Amadora do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as quais compreendem o Balanço Consolidado, Demonstrações de Resultados Consolidadas e Mapas de Execução Orçamental Consolidados e os respetivos anexos.
2. Com base nos trabalhos efectuados elaborámos a Certificação Legal das Contas Consolidadas do Município da Amadora.
3. Atento o teor dos parágrafos mencionados na Secção “Bases para a opinião com reservas”, somos de Parecer que aprovem os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Lisboa, 11 de junho de 2019

UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

António Tavares da Costa Oliveira
António Tavares da Costa Oliveira (ROC nº 656)

Algarve

cmf

MPL

✓

4m

R

fuf

António Tavares da Costa Oliveira

António

Campo Grande, 28 – 5º A/D
1700-093 LISBOA

Tel.: 217 613 330
Fax.: 217 827 511
Email: geral.lisboa@uhy-portugal.pt
Web: www.uhy-portugal.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com Reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de **Município da Amadora (a Entidade)**, que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 504.597.126 euros e um total de fundos próprios de 407.666.358 euros, incluindo um resultado líquido de 8.229.530 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e os mapas de execução orçamental.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Município em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POCAL.

Bases para a opinião com reservas

1. Conforme divulgado nas Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados, o imobilizado do **MUNICIPIO DA AMADORA** inclui todas as aquisições, com custo para a autarquia, realizadas após a adoção do POCAL, por esta entidade. No entanto, os bens que constituem o imobilizado inicial e os recebidos pela autarquia sem custo não foram totalmente valorizados e inventariados, não sendo à data possível estimar o acréscimo dos Capitais Próprios que resultaria das referidas inventariação e valorização, relevando-se o impacto sempre positivo na posição patrimonial.
2. Ao nível do ativo imobilizado registado nas Demonstrações Financeiras, rubrica com elevada significância nas Contas dos SIMAS, conclui-se que têm vindo a ser tomadas medidas que visam o reconhecimento das operações, tanto em termos de aquisições como de abates, desde o levantamento do património realizado pela AMERICAN APPRAISAL, em 2014, com correcções ao balanço inicial. Contudo, não foi possível proceder à conferência da rubrica imobilizado em curso, no montante de 9.828.005,70 euros, o que constitui uma limitação de âmbito ao Imobilizado e seu reflexo nos Fundos Próprios.
3. Os SIMAS adotam um sistema de faturação do fornecimento de água e das tarifas de saneamento e de resíduos urbanos cuja integração na contabilidade financeira não se encontra otimizada. A 31 de dezembro de 2018, as contas relacionadas com a situação descrita são, no Ativo, Utentes (32.891.587,91 euros) e Provisão para utentes de cobrança duvidosa (15.504.651,61 euros) e, no Passivo, Administração autárquica (9.397.853,17 euros). Os procedimentos adotados não nos permitiram verificar, por devedor, no fim de cada período contabilístico, o valor e a antiguidade, os valores a entregar aos Municípios de Oeiras e Amadora e se a dívida é, ou não, de cobrança duvidosa.

os valores a entregar aos Municípios de Oeiras e Amadora e se a dívida é, ou não, de cobrança duvidosa.

4. Consequência direta da migração para o novo sistema de gestão comercial, ocorreram divergências nos montantes creditados pelos CTT, no montante de 477.299,32 euros e os montantes provenientes dos Serviços de Execução Fiscal, no montante de 181.921,00 euros, que estão a ser objecto de conferência com os provenientes do interface contabilístico, para os quais não foram emitidas guias de recebimento no exercício de 2018.
5. Nos termos do decreto-lei 97/2008, de 11 de junho, a taxa de Recursos Hídricos (TRH) é devida pelos consumidores finais, devendo os SIMAS adotar um tarifário que permita a repercussão das taxas pagas aos fornecimentos de água e saneamento nos consumos por si debitados. Em 2017, os SIMAS regularizaram os valores relativos à TRH, no montante de 1.115.638,95 euros, por contrapartida de Fundos Próprios, tendo por base uma deliberação formal do Conselho de Administração. Em 2018, (a) tendo por base a mesma deliberação, na qual aquele Órgão decide ainda e passo a citar "devolução dos valores da TRH cobrados em excesso aos clientes (...), aquele montante foi transferido para uma rubrica Acréscimos e Diferimentos (# 27341-Regularização TRH (Dev a Clientes) e b) os SIMAS optaram por registar a TRH com impacto em resultados, pelo que os montantes faturados aos utentes encontram-se numa rubrica # 735 – Taxa de Recursos Hídricos, no montante de 801.472,09 euros (ao qual acresce 49.963,00 euros que não foi especializado) e os montantes incorridos pelos SIMAS estão numa rubrica #653 – Taxa de Recursos Hídricos, no montantes de 1.071.331,52 euros, (ao qual acresce 78.832,66 euros que não foi especializado). Verifica-se, portanto, que os montantes apurados no exercício de 2018, não tiveram tratamento económico-financeiro idêntico aos montantes acumulados até então, pelo que o resultado líquido do exercício e, por inerência, a rubrica Fundos Próprios, encontram-se subavaliados em cerca de 298.729,09

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

ÊNFASES

Conforme divulgado no Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas, no ponto 7 – Informações sobre saldos e fluxos financeiros, no âmbito do processo de consolidação de contas foram identificadas algumas divergências entre a informação financeira apresentada nas Demonstrações Financeiras do Município da Amadora e das Entidades consolidadas. Considerando as reservas por limitação de âmbito apresentadas na Certificação Legal das Contas individual do SIMAS, os

Assinatura

R

fuf

cmf

Alfonso

2

8

✓

4m

Assinatura

Os ativos cedidos ao Município da Amadora no âmbito das operações de loteamento até 2014, continuam reconhecidos na rubrica Doações – Fundos Próprios, como contrapartida do reconhecimento do ativo. O valor acumulado desta rubrica é de 39.105.209,12 euros em 31 de Dezembro de 2018. Em conformidade com os critérios contabilísticos relacionado com as cedências obrigatórias deveriam estar reconhecidas na rubrica de Resultados Transitados – Fundos Próprios.

Conforme referido no ponto 8.2.28 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, no corrente exercício, os SIMAS transferiram para os Município de Oeiras e Amadora o montante de 6.000.000 de euros a título de transferências correntes.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Conforme referido no número 6 do relatório de gestão, e na nota 24 do anexo, a Amadora Inovation, E.M., Unipessoal, Lda, teve um resultado liquido negativo de 154.970,48 euros, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 reduzindo significativamente os capitais próprios, comprometendo-se o seu sócio único a compensar o prejuízo em 153.464,50 euros. A continuidade da Empresa poderá ficar comprometida no futuro se a sua actividade não gerar resultados positivos suficientes, ou o seu sócio não disponibilizar os recursos financeiros necessários para desenvolver a sua actividade.

Outras matérias

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, do SIMAS, apresentadas para efeitos comparativos, foram examinadas por outra sociedade de revisores oficiais de contas, com certificação legal das contas emitida em 09 de abril de 2018, com uma reserva por limitação de âmbito e duas ênfases.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do “Grupo” de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Assinatura

R

fuf

cmf

Alfonso

3

Assinatura



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do "Grupo";
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o "Grupo" descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do "Grupo" e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Assinatura

R

Assinatura

Assinatura

Cmf

Atos

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão consolidado

Em nossa opinião, que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 11 de junho de 2019

UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

António Tavares da Costa Oliveira

António Tavares da Costa Oliveira (ROC nº 656)

Algarve

MH

R

Luís *cmf*

Algarve

5

✓

Luís

Algarve



Índice

1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO.....	2
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	14
2.1 Balanço Consolidado de 2018.....	15
2.2 Demonstração dos Resultados Consolidados de 2018.....	17
2.3 Fluxos de Caixa Consolidados de 2018.....	18
2.4 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	19
3. ANEXOS.....	39

Albuquerque

M. H. M.

R *Amador*

Amador
Amador



1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Alguns

MH

✓

4m

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas – 2018
Município da Amadora

R *Amador*

Alguns

Alguns 2

✓

cmf



1. Relatório de Gestão da Atividade Consolidada

a) Introdução

Os novos contextos de gestão pública local permitiram aos municípios descentralizar os seus serviços, através da criação de estruturas de serviços distintas das que outrora operavam, adequando os seus modelos organizacionais ou lançando novas linhas de trabalho estruturadas em torno de parcerias específicas relevantes para o desenvolvimento de projetos em domínios nos quais tradicionalmente não intervinham.

É este o caso do município da Amadora, que constituiu uma empresa municipal abrangendo as áreas da educação, ação social, cultura, saúde e desporto, empreendedorismo, incubação de empresas, realização estudos, intercâmbio internacional e desenvolvimento de projetos.

Atendendo à descentralização das competências e atribuições por parte dos municípios, tornou-se necessário efetuar uma análise de maior abrangência ao conjunto de atividades desenvolvidas nos municípios, na qual se inclui, indubitavelmente, o setor empresarial local e os serviços municipalizados, objetivando a transparência e o rigor da informação.

Neste contexto, para uma análise integrada da posição financeira e do desempenho do Grupo Municipal, tornou-se necessário que as demonstrações financeiras dos municípios transmitam uma visão global da situação financeira do Grupo, e não apenas das contas individuais de cada uma das entidades que o constituem.

A consolidação de contas, por ser uma técnica contabilística que visa apresentar as contas de um grupo como se de uma única entidade económica se tratasse, tornou-se fundamental para que as demonstrações financeiras do Grupo Municipal apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo, permitindo, desta forma, efetuar a análise e a avaliação das políticas públicas locais.

Neste âmbito, o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), estabelecido na Lei 73/2013, de 3 de setembro, veio tornar obrigatória a apresentação, por parte dos municípios, de contas consolidadas das Entidades que integram o Grupo Municipal, incluindo o Setor Empresarial Local e os Serviços Intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município.

Neste caso, o Município da Amadora detém atualmente a totalidade do Capital Social da Amadora Inovation, E.M. – Unipessoal, Lda” (Amadora Inovation). Adicionalmente, o município detém o controlo conjunto dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e da Amadora (SIMAS), em participações iguais entre o Município da Amadora e o Município de Oeiras, sendo os SIMAS geridos por um Conselho de Administração presidido alternadamente pelos Presidentes dos Municípios, composto por um Presidente e dois vogais, ao qual compete dirigir os SIMAS com vista à prossecução das atribuições definidas no regulamento.



No que respeita aos procedimentos de consolidação, o n.º 8 do artigo 75.º da Lei 73/2013 estabelece que os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação de contas dos municípios, das Entidades Intermunicipais e das Entidades Associativas Municipais são os definidos para as Entidades do Setor Público Administrativo, previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho. Foi também tida em conta a Orientação 1/2010 que sugere a adoção do método de simples agregação no caso de não existirem participações financeiras e existir um efetivo controlo administrativo, como é o caso dos SIMAS.

Assim, o Município da Amadora vem apresentar os documentos de prestação de contas consolidados relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

b) Perímetro de consolidação

O Município da Amadora, em 31 de dezembro de 2018 detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

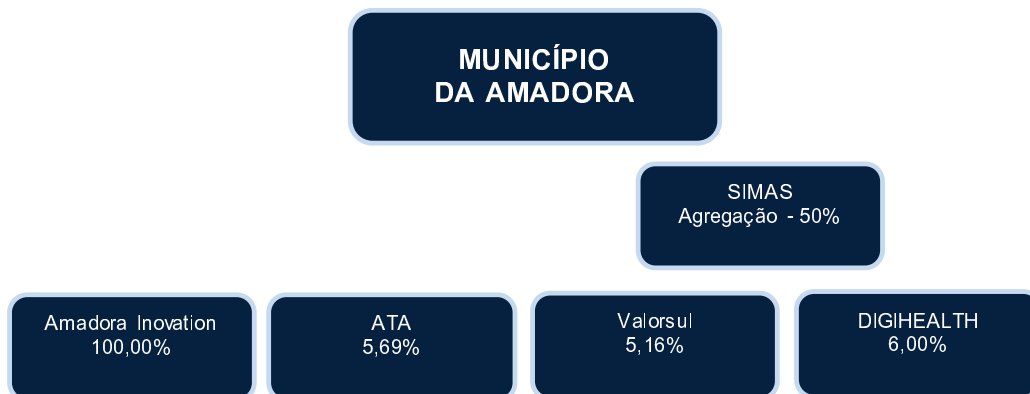
Unidade: Euro

Entidades participadas	Sigla	Montante	% participação
- Amadora Innovation, EM Unipessoal, Lda	AI	25.000	100,00%
- SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora (a)	SIMAS	NA	50,00%
- Águas do Tejo Atlântico, SA	ATA	6.458.431	5,69%
- Digihealth, SA	DIGIHEALTH	5.000	6,00%
- Valorsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, SA	VALORSUL	1.465.066	5,16%

(a) Controlo conjunto dos Municípios de Oeiras e Amadora numa proporção de 50%



Em seguida apresenta-se o organograma das participações detidas pelo Município:



O Grupo Público Municipal é composto pelo Município (Entidade-mãe) e pelo conjunto de Entidades controladas abrangidas pelo perímetro de consolidação.

O perímetro de consolidação legalmente obrigatório do Município da Amadora é constituído pelas Entidades:

- Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda
- SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora

No que se refere às outras Entidades, foram excluídas do perímetro de consolidação, na medida em que não são controladas pelo Município conforme previsto no artigo 75.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro. Acresce que as referidas participações são inferiores a 20% pelo que o ponto 5.5 da Portaria 474/2010 também permite a exclusão daquelas participações.

c) Caraterização das entidades incluídas no perímetro da consolidação

Em seguida apresenta-se a caraterização das Entidades incluídas no perímetro de consolidação, de acordo com o legalmente previsto.

- **SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora (SIMAS)**

Os Serviços Intermunicipalizados anteriormente designados por Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora (SMAS) foram criados em junho de 1927, tendo sido aprovado o primeiro regulamento para o abastecimento de água em dezembro de 1938.



Os SIMAS (Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora) foram criados em julho de 2013 por força da entrada em vigor da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Os SIMAS têm por missão garantir o abastecimento de água e a prestação de saneamento básico às populações residentes nos Concelhos de Oeiras e Amadora, cumprindo elevados padrões de qualidade nos serviços disponibilizados e na relação com a comunidade.

- **Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda**

A Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda (Amadora Inovation) foi constituída em 28 de dezembro de 1999, sob a firma “Escola das Profissões da Amadora, E.M.”.

No âmbito da sua estratégia de crescimento, em 20 de julho de 2001, procedeu ao aumento do Capital Social de 5.000,00 euros para 25.000,00 euros, e à alteração da denominação social para “Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, E.M.”.

Até 2015, o Município da Amadora era detentor de 65% do capital social daquela participada, tendo adquirido em 2015 os restantes 35% das participações sociais detidas pela Cooptécnica Gustave Eiffel, CLR e pela Associação Empresarial para a Região de Lisboa do capital na sequência da Sessão da Assembleia Municipal de 26 de fevereiro de 2015 (Proposta n.º 80/2015) e escriturada em 22 de dezembro de 2015.

Em 26 de julho de 2016, no âmbito da reestruturação que foi levada a efeito, procedeu-se também a nova alteração da denominação social para “ Amadora Inovation, E.M. – Unipessoal, Lda”, assim como ao seu objeto social que passou a ser o seguinte:

“1 – A exploração de atividades de interesse geral abrangidas nas atribuições do município da Amadora, de forma tendencialmente autossustentável, assegurando, sem discriminação dos utentes e da área territorial intervencionada, a universalidade e a continuidade dos serviços prestados, a satisfação de necessidades básicas e a proteção dos cidadãos, bem como, em geral, a coesão económica e social local.

2 – As áreas da educação, ação social, cultura, saúde e desporto, empreendedorismo, incubação de empresas, realização de estudos, intercâmbio internacional e desenvolvimento de projetos.”

As áreas do empreendedorismo, incubação de empresas, realização de estudos, intercâmbio internacional e desenvolvimento de projetos constituem atualmente a atividade principal da Empresa (código C.A.E. – 82990).



d) Análise patrimonial

I. Análise do Balanço Consolidado

O Balanço Consolidado exibido em seguida apresenta a estrutura económico-financeira do Grupo Municipal da Amadora à data de encerramento do exercício de 2018, dando a conhecer, por um lado, o Ativo do Grupo Autárquico, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica, e, por outro lado, o Passivo e Capital Próprio do Grupo que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.

Unidade: Euro

Balanço consolidado do Município da Amadora	31.12.2018	31.12.2017	Variação %	Peso %
Imobilizado	362.143.645	363.124.269	-0,27%	71,77%
Existências	357.994	316.211	13,21%	0,07%
Dívidas de terceiros	14.441.890	10.687.259	35,13%	2,86%
Disponibilidades	102.417.208	94.959.785	7,85%	20,30%
Acréscimos e diferimentos	25.236.390	24.030.120	5,02%	5,00%
Total do ativo	504.597.126	493.117.644	2,33%	100,00%
Património	129.804.244	129.804.244	0,00%	25,72%
Ajustamentos de capital em entidades	3.756.431	3.756.431	0,00%	0,74%
Reservas	239.729.873	227.507.079	5,37%	47,51%
Resultados transitados	26.146.280	24.051.818	8,71%	5,18%
Resultado líquido consolidado	8.229.530	15.087.388	-45,45%	1,63%
Total dos fundos próprios	407.666.358	400.206.960	1,86%	80,79%
Provisões para outros riscos e encargos	7.791.703	3.226.827	141,47%	1,54%
Dívidas a Terceiros de médio e longo prazo	14.543.034	19.567.050	-25,68%	2,88%
Dívidas a terceiros	16.026.210	13.364.523	19,92%	3,18%
Acréscimos e diferimentos	58.569.820	56.752.285	3,20%	11,61%
Total do passivo	96.930.768	92.910.684	4,33%	19,21%
Total dos fundos próprios e passivo	504.597.126	493.117.644	2,33%	100,00%

O Balanço Consolidado com referência a 31 de dezembro de 2018 apresenta um valor de 504.597.126 euros, enquanto em 31 de dezembro de 2017 ascendia a 493.117.644 euros, o que representa um acréscimo de 11.479.482 euros correspondente a um aumento de 2,33% face ao exercício de 2017.

A variação no total do Ativo Consolidado pode ser explicada, maioritariamente, pelo aumento ocorrido essencialmente nas rubricas de Dívidas de Terceiros (essencialmente nos SIMAS) e Disponibilidades (sobretudo no Município da Amadora).

Na rubrica de Fundos Próprios verifica-se um incremento positivo, essencialmente, nas rubricas de Reservas e Resultados Transitados resultado da aplicação dos resultados do ano de 2017.



No Passivo Consolidado pode verificar-se um aumento significativo, face a 2017, relacionado com o aumento das Provisões para Riscos e Encargos no Município da Amadora. Em sentido contrário, verifica-se uma diminuição no valor das Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo nas contas individuais do Município relacionados com a aprovação do Orçamento de Estado de 2018, de acordo com o qual foi alterado o artigo 19.º da Lei 53/2014, de 25 de agosto, alterada pela Lei 69/2015, de 16 de julho, através da qual a subscrição do capital social do Fundo de Apoio Municipal foi modificada por redução dos montantes anuais a realizar pelo Estado e pelos Municípios.

O Balanço Consolidado do Grupo Autárquico quando comparado com o Balanço do Município da Amadora permite verificar o forte peso da Entidade-mãe, cuja representatividade é de 82,22%.

Os SIMAS (na proporção de 50%) representam 17,86% e a Amadora Inovation tem uma representação (após registos de consolidação) de 0,01% do total do Balanço Consolidado.

O Imobilizado do Grupo Municipal em 2018 ascende a 362.143.645 euros, tendo-se verificado uma diminuição de 980.625 euros face a 2017, período em que ascendia a 363.124.269 euros, representando aproximadamente 71,77% do total do Balanço Consolidado.

A diminuição do Imobilizado, respeita essencialmente ao decréscimo da contribuição do Município da Amadora para o Fundo de Apoio Municipal na sequência da aprovação do Orçamento de Estado de 2018, conforme acima referido. Em sentido contrário verificou-se um incremento no imobilizado dos SIMAS, nomeadamente na empreitada de construção do edifício dos serviços técnicos em Leceia e construção/remodelação do subsistema de rede e substituição e reabilitação de redes de esgotos domésticos e esgotos pluviais.

Em termos de Ativo Circulante, que na estrutura do Ativo Consolidado tem um peso de apenas 28,23%, verificou-se um aumento líquido global de 12.460.107 euros explicado pelos aumentos das rubricas Dívidas de Terceiros e Disponibilidades. O aumento registado na rubrica Dívidas de Terceiros está relacionada, essencialmente, com o acréscimo na rubrica "Utentes" dos SIMAS.

Na estrutura dos Fundos Próprios Consolidados, o destaque vai para as rubricas correspondentes ao Património e Reservas do Grupo Autárquico que têm um peso neste agregado de 25,72% e 47,51%, respetivamente. Há que assinalar, dentro deste agregado, um contributo muito positivo das Reservas Legais do Grupo Autárquico decorrente dos resultados positivos apurados ao longo dos anos pelas Entidades que integram o Grupo Municipal.

Os Fundos Próprios do Grupo Autárquico em 2018 ascendem ao montante de 407.666.358 euros (400.206.960 euros em 2017), tendo-se verificado um aumento de 7.459.398 euros, representando 80,79% do total do Balanço. As principais variações ocorreram nas rubricas Reservas e Resultados Transitados nas contas individuais do Município, essencialmente justificadas pelo aumento resultante da aplicação do Resultado Líquido de 2017 e aumento correspondente ao registo de frações na Rua Abel Varzim e no Bairro de Santa Filomena.



O total do Passivo do Grupo Municipal ascende ao montante de 96.930.768 euros (92.910.684 euros em 2017), representando cerca de 19,21% do total do Balanço Consolidado. As principais variações estão relacionadas com o aumento da rubrica Provisões e diminuição da rubrica Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo do Município da Amadora. Por outro lado, verifica-se o aumento das Dívidas a Terceiros de Curto Prazo dos SIMAS.

O aumento da conta de Provisões para Riscos e Encargos deve-se, essencialmente, à Provisão reconhecida pelo Município da Amadora referente ao processo judicial em curso com a Fundação Amadeu Dias em que esta entidade solicita uma indemnização sobre danos causados com a alteração de alvará de loteamento que tinha como objeto um conjunto de prédios denominados “Urbanização da Quinta Grande de Alfragide”.

No que respeita à rubrica Empréstimos, no montante de 18.009.203 euros (21.603.622 euros em 2017), exclusivamente responsabilidade do Município da Amadora e que estão relacionados, essencialmente, com o financiamento de Programas Especiais de Realojamento concretizados pelo Município, a diminuição ocorrida no ano corresponde aos pagamentos dos valores contratualmente estabelecidos com as entidades bancárias.

O Passivo inclui também um valor a pagar de 389.451 euros (129.817 euros em médio/longo prazo e os restantes 259.634 euros, no curto prazo) referentes ao investimento financeiro concretizado no Fundo de Apoio Municipal (FAM) conforme previsto no n.º 1 do artigo 19.º da Lei 53/2014, de 25 de agosto. Em 2017 o valor a pagar relativamente ao FAM ascendia a 2.077.072 euros, tendo a redução ficado a dever-se às alterações do Orçamento de Estado de 2018 como referimos anteriormente.

A totalidade das Dívidas a Pagar a Terceiros do Grupo Autárquico ascendem a 30.569.244 euros (32.931.573 euros em 2017), correspondente a 6,06% do total do Balanço Consolidado.

Por fim, a rubrica Acréscimos e Diferimentos no montante de 58.569.820 euros (56.752.285 euros em 2017), representa cerca de 11,61% do total do Balanço Consolidado. O Município contribui com 95,01% para este agregado, enquanto os SIMAS justificam 4,79% e a Amadora Inovation 0,97% do total do Balanço Consolidado. Desta rubrica destaca-se o valor da rubrica Subsídios ao Investimento do Município no montante de 50.305.206 euros (49.275.011 euros, em 2017), que serão reconhecidos em proveitos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil dos imobilizados que foram cofinanciados por fundos nacionais e comunitários.



II. Análise da Demonstração dos Resultados Consolidados

Com a Demonstração de Resultados pretende-se aferir o grau de eficiência económica atingido, de forma a prognosticar a capacidade do Grupo Municipal em gerar fluxos de caixa. Em seguida apresenta-se a Demonstração dos Resultados Consolidados do Grupo Municipal da Amadora relativos a 31 de dezembro de 2018:

Unidade: Euro

Demonstração dos Resultados Consolidados	31.12.2018	31.12.2017	Variação %	Peso %
Custo da merc.vendas e matérias cons.	8.922.290	9.079.647	-1,73%	8,50%
Fornecimentos e serviços externos	29.976.749	28.364.643	5,68%	28,56%
Transf. e subs. correntes e prest. soc.	12.320.099	13.570.370	-9,21%	11,74%
Custos com o pessoal	36.136.467	34.385.982	5,09%	34,43%
Outros custos operacionais	967.994	309.146	213,12%	0,92%
Amortizações do exercício	9.399.993	8.999.626	4,45%	8,95%
Provisões	5.681.604	289.542	1862,27%	5,41%
	103.405.196	94.998.957	8,85%	100,00%
Vendas e prestação de serviços	34.893.889	36.637.596	-4,76%	30,82%
Impostos e taxas	38.355.697	35.334.936	8,55%	33,88%
Trabalhos para a própria entidade	40.433	52.430	-22,88%	0,04%
Proveitos suplementares	1.146.119	850.225	34,80%	1,01%
Transferências e subsídios obtidos	34.378.836	32.786.208	4,86%	30,37%
Outros proveitos operacionais	138.599	137.483	0,81%	0,12%
	108.953.572	105.798.878	2,98%	100,00%
Resultado operacional	5.548.376	10.799.921	-48,63%	
Resultados financeiros				
Proveitos e ganhos financeiros	1.359.407	998.394	36,16%	1,20%
Custos e perdas financeiros	(49.034)	(184.520)	-73,43%	0,05%
	1.310.373	813.874	61,00%	
Resultados extraordinários				
Proveitos e ganhos extraordinários	2.887.614	4.726.997	-38,91%	2,55%
Custos e perdas extraordinários	(1.516.833)	(1.253.405)	21,02%	1,45%
	1.370.782	3.473.592	-60,54%	
Resultados líquidos consolidados	8.229.530	15.087.388	-45,45%	

Analisando a estrutura dos Custos e Perdas do Grupo Municipal, podemos desde logo constatar que são os Custos com o Pessoal e os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) os que mais contribuem para o total dos Custos e Perdas Operacionais. Sendo o peso dos FSE de 28,56% do total dos Custos Operacionais, enquanto os Custos com o Pessoal representam 34,43% do mesmo agregado.

O total dos Custos Operacionais do Grupo Municipal em 2018 ascendeu a 103.405.196 euros, verificando-se um aumento na ordem de 8.406.239 euros face a 2017, ano em que atingiram o valor de 94.998.957 euros.



A rubrica que mais contribuiu para o aumento dos Custos Operacionais foi a rubrica Provisões, tendo-se verificado um aumento de 5.392.062 euros face ao ano de 2017. A rubrica Gastos com o Pessoal teve também um incremento na ordem dos 1.750.485 euros decorrente do aumento da remuneração mensal mínima garantida e do processo de descongelamento de carreiras e final do processo de reversão das reduções remuneratórias e consequentes encargos salariais.

Em sentido contrário, verificou-se uma diminuição de 1.250.270 euros na rubrica Transferências e Subsídios Correntes do Município da Amadora.

No que diz respeito aos Proveitos Operacionais do Grupo Municipal em 2018 ascenderam a 108.953.572 euros, enquanto que no ano anterior se situaram em 105.798.878 euros, ou seja, verificou-se um acréscimo de 2,98% face ao ano de 2017.

Analisando a estrutura de Proveitos e Ganhos do Grupo Municipal, podemos desde logo salientar o peso das rubricas Vendas e Prestação de Serviços, Impostos e Taxas e Transferências e Subsídios Obtidos, que são responsáveis, por 30,82%, 33,88% e 30,37%, respetivamente, do total dos Proveitos do Grupo Municipal.

As principais variações ocorridas ao nível dos Proveitos e Ganhos Operacionais estão relacionadas, por um lado, com o aumento das rubricas Impostos e Taxas e Transferências e Subsídios Obtidos e por outro com a diminuição na rubrica Vendas e Prestações de Serviços.

Na rubrica Impostos e Taxas no montante total de 38.355.697 euros (35.334.936 euros em 2017) estão incluídos os valores arrecadados pelo Município relativos a Impostos Diretos e Indiretos, nomeadamente Imposto Municipal sobre Imóveis, Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis e Imposto Único de Circulação. No ano de 2018 verificou-se um aumento significativo na rubrica Impostos e Taxas no montante de 3.020.761 euros resultante do efeito conjugado do aumento de cobrança do Imposto Municipal sobre Imóveis e do Imposto Municipal sobre Transações de Imóveis no Município da Amadora.

Na rubrica Transferências e Subsídios Obtidos, no montante de 34.378.836 euros (32.786.208 euros, em 2017), estão registados os valores transferidos pelo Estado para o Município, nomeadamente relativos ao Fundo de Equilíbrio Financeiro, ao Fundo Social Municipal e à Participação no IRS (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares), bem como os valores transferidos pela Direção Regional de Educação no âmbito das transferências de competências do Ministério da Educação. O aumento verificado nesta rubrica no montante de 1.592.628 euros respeita, essencialmente, ao acréscimo da receita arrecadada no âmbito do Acordo Parassocial com a Valorsul, bem como com as transferências da Direção Regional de Educação.

Em sentido contrário, regista-se uma diminuição na rubrica Vendas e Prestação de Serviços onde se destacam os proveitos obtidos pelos SIMAS, que representam cerca de 72,00% do total desta rubrica, na medida em que estão registadas nesta rubrica as vendas de água e os serviços de saneamento disponibilizados aos utentes dos Municípios de Oeiras e Amadora.



Ao nível dos Resultados Financeiros, que se cifraram em 1.310.373 euros, tiveram um acréscimo de 496.499 euros face a 2017 justificado essencialmente pelo aumento da rubrica Proveitos e Ganhos Financeiros do Município associado ao aumento registado ao nível dos rendimentos das participações de capital que o Município detém nas empresas participadas.

Relativamente aos Resultados Extraordinários que ascenderam a 1.370.782 euros (3.473.592 euros em 2017) registaram um decréscimo de 60,54% face ao exercício de 2017 relacionado com a diminuição dos Proveitos e Ganhos Extraordinários do Município da Amadora, essencialmente na rubrica Redução de Amortizações e Provisões anteriormente constituídas.

No que respeita ao Resultado Líquido Consolidado, foi apurado um valor de 8.229.530 euros (15.087.388 euros em 2017) o que corresponde a uma diminuição na ordem dos 6.857.857 euros.

Deste montante, o Município da Amadora contribuiu com 95,25%, enquanto que os SIMAS foram responsáveis por 13,90% daquele valor, tendo a Amadora Inovation contribuído negativamente em 9,15% para o Resultado Líquido Consolidado do Grupo Autárquico em 2018.

A variação ocorrida no Resultado Líquido Consolidado apurado em 2018 pode ser explicada pelos aumentos verificados nas rubricas de Custos Operacionais, nomeadamente na rubrica Provisões para Riscos e Encargos. Por outro lado, verificaram-se diminuições significativas nos Proveitos e Ganhos Extraordinários do Grupo Municipal, relacionados com Redução de Amortizações e Provisões.

III. Indicadores de gestão

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma Entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das Autarquias, há que ter em atenção que o Ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente os bens de domínio público.

Apesar destas limitações, estes indicadores, apresentados no quadro abaixo relativamente ao Grupo Autárquico, permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.



Principais Indicadores de Análise Financeira	Consolidado 2018	Consolidado 2017	Grupo Autárquico			Cálculo
			Município da Amadora	SIMAS	Amadora Innovation	
Endividamento	19,21%	18,84%	20,65%	12,18%	243,25%	Passivo / Ativo líquido
Solvabilidade	420,57%	430,74%	384,05%	728,96%	-94,57%	Fundos próprios /Passivo
Autonomia financeira	80,79%	81,16%	79,31%	88,82%	-230,04%	Fundos próprios /Ativo Líquido
Liquidez geral	190,97%	185,40%	194,25%	175,59%	28,50%	Ativo circulante / Passivo Circ.
Liquidez reduzida	190,49%	184,94%	194,02%	173,65%	28,50%	At. Circ. - Exist. / Passivo Circ.
Liquidez imediata	137,30%	135,43%	146,54%	86,21%	12,26%	Disponibilidades /Passivo Circ.

Pela análise global dos rácios das contas consolidadas, podemos concluir que o Grupo Autárquico apresenta uma estrutura financeira equilibrada.

No que se refere à capacidade de endividamento, podemos concluir que o total do Passivo representa apenas 19,21% do total do Ativo.

Também o rácio de autonomia financeira que mede a solvabilidade do Grupo Municipal através da determinação da proporção dos Ativos que são financiados através de Fundos Próprios demonstra um nível bastante elevado.

Passando agora à análise dos índices de liquidez, e particularizando o índice de liquidez imediata, conclui-se que, no final de 2018, as Disponibilidades, em termos de Grupo Municipal, eram superiores ao valor do Passivo de Curto Prazo, ou seja as Disponibilidades permitem pagar a totalidade do Passivo de Curto Prazo, não se antevendo dificuldades de tesouraria no curto prazo.



2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Albuquerque

M. H. M.

✓

4m

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas – 2018
Município da Amadora

R *Amador*

Albuquerque

Alfonso 14

✓

cmf



2.1 Balanço Consolidado de 2018

Unidade: Euro

Balanço consolidado	Valor Bruto	Amort. e Provisões	Valor Líquido 31.12.2018	31.12.2017
Ativo				
Bens de domínio público				
Terrenos e recursos naturais	2.553.406	-	2.553.406	2.535.099
Outras construções e infra-estruturas	103.405.001	63.140.596	40.264.405	43.251.722
Imobilizado em curso	557.280	-	557.280	758.589
Total bens e recursos naturais	106.515.687	63.140.596	43.375.092	46.545.410
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de inv. e desenvolvimento	615.632	607.295	8.337	8.460
Propriedade industrial e outros direitos	114.909	50.820	64.089	61.789
Imobilizado em curso	18.862	-	18.862	-
Total imobilizado incorpóreo	749.403	658.115	91.288	70.249
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	53.724.641	-	53.724.641	53.493.250
Edifícios e outras construções	324.752.870	86.181.673	238.571.196	238.329.474
Equipamento básico	28.647.150	26.860.873	1.786.277	1.803.599
Equipamento de transporte	5.569.697	4.042.572	1.527.125	1.120.722
Ferramentas e utensílios	715.902	667.590	48.312	42.626
Equipamento administrativo	16.591.047	15.728.313	862.734	892.146
Outras imobilizações	4.406.284	1.227.203	3.179.081	3.465.282
Imobilizado em curso	8.506.365	-	8.506.365	5.591.807
Adiant. por conta de imob. Corpóreo	206.331	-	206.331	206.331
Total imobilizado corpóreo	443.120.285	134.708.224	308.412.061	304.945.237
Investimentos financeiros				
Partes de capital	7.928.497	-	7.928.497	7.928.497
Obrigações e títulos de participação	2.336.706	-	2.336.706	3.634.876
Total investimentos financeiros	10.265.203	-	10.265.203	11.563.373
Existências				
Mercadorias	25.258	-	25.258	22.645
Matérias primas e de consumo	649.198	316.462	332.736	293.566
Total existências	674.456	316.462	357.994	316.211
Dívidas de terceiros - curto prazo				
Cientes, contribuintes e utentes	6.967.499	-	6.967.499	3.244.673
Cientes, contrib. utentes de cob duvidosa	15.190.754	12.777.282	2.413.472	2.673.737
Adiantamentos a fornecedores	2.719	-	2.719	1.822
Estado e outros entes públicos	83.516	-	83.516	141.676
Outros devedores	4.974.685	-	4.974.685	4.625.350
Total dívidas de terceiros	27.219.172	12.777.282	14.441.890	10.687.259
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	102.386.282	-	102.386.282	94.938.392
Caixa	30.926	-	30.926	21.393
Total disponibilidades	102.417.208	-	102.417.208	94.959.785
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de proveitos	24.937.026	-	24.937.026	23.767.527
Custos diferidos	299.364	-	299.364	262.593
Total de acréscimos e diferimentos	25.236.390	-	25.236.390	24.030.120
Total do activo	211.007.805	211.600.679	504.597.126	493.117.644



Unidade: Euro

Balço consolidado	31.12.2018	31.12.2017
Fundos próprios		
Património	129.804.244	129.804.244
Ajust. de partes de capital em empresas	3.756.431	3.756.431
Reservas de reavaliação	136.261	136.261
Reservas		
Legais	169.599.934	157.403.756
Livres	30.888.469	30.897.721
Outras	39.105.209	39.069.341
Resultados transitados	26.146.280	24.051.818
Resultado líquido consolidado	8.229.530	15.087.388
Total dos fundos próprios	407.666.358	400.206.960
Passivo		
Provisões para outros riscos e encargos	7.791.703	3.226.827
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo		
Empréstimos obtidos	14.413.217	18.009.246
Fundo de Apoio Municipal	129.817	1.557.804
Total de dívidas a terceiros de médio e longo prazo	14.543.034	19.567.050
Dívidas a terceiros - curto prazo		
Empréstimos de curto prazo	3.595.985	3.594.376
Fornecedores c/c	2.384.081	1.875.407
Fornecedores c/c- c/ garantias	48.057	62.675
Fornecedores - Facturas em rec. e conf.	494.407	155.510
Adiantamentos de clientes, contr. e utentes	928.313	769.608
Fornecedores de imobilizado c/c	83.543	6.872
Outros Fornecedores do Imobilizado	1.948.528	1.943.524
Estado e Outros Entes Públicos	612.197	465.355
Administração Autárquica	4.698.927	2.997.460
Outros Credores	939.304	937.020
Facturas em recepção e conferência	33.235	37.449
Fundo de Apoio Municipal	259.634	519.268
Total de dívidas a terceiros	16.026.210	13.364.523
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	7.665.375	6.986.563
Proveitos diferidos	50.904.446	49.765.722
Total de acréscimos e diferimentos	58.569.820	56.752.285
Total do passivo	96.930.768	92.910.684
Total dos fundos próprios e passivo	504.597.126	493.117.644



2.2 Demonstração dos Resultados Consolidados de 2018

Unidade: Euro

Demonstração dos Resultados Consolidados	31.12.2018	31.12.2017
Custos e Perdas		
Custo da merc.vendas	8.922.290	9.079.647
	8.922.290	9.079.647
Fornecimentos e serviços externos	29.976.749	28.364.643
Transf. Subs. Cor. conc.	12.320.099	13.570.370
Custos com o pessoal	36.136.467	34.385.982
Outros custos operacionais	967.994	309.146
Amortizações do exercício	9.399.993	8.999.626
Provisões	5.681.604	289.542
(A)	103.405.196	94.998.957
Custos e perdas financeiros	49.034	184.520
(C)	103.454.231	95.183.477
Custos e perdas extraordinários	1.513.938	1.250.510
Imposto sobre o Rendimento	2.895	2.895
(E)	104.971.063	96.436.882
Resultados líquidos consolidados	8.229.530	15.087.388
Proveitos e Ganhos		
Vendas e prestação de serviços	34.893.889	36.637.596
	34.893.889	36.637.596
Impostos e taxas	38.355.697	35.334.936
Trabalhos para a própria entidade	40.433	52.430
Proveitos suplementares	1.146.119	850.225
Transferências e subsídios obtidos	34.378.836	32.786.208
Outros proveitos operacionais	138.599	137.483
(B)	108.953.572	105.798.878
Proveitos e ganhos financeiros	1.359.407	998.394
(D)	110.312.979	106.797.272
Proveitos e ganhos extraordinários	2.887.614	4.726.997
(F)	113.200.594	111.524.269
Resultado Operacional: (B-A)	5.548.376	10.799.921
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)	1.310.373	813.874
Resultados Correntes: (D-C)	6.858.749	11.613.795
Resultado Líquido Consolidado: (F-E)	8.229.530	15.087.388



2.3 Fluxos de Caixa Consolidados de 2018

Unidade: Euro

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados	31.12.2018	31.12.2017
Saldo Inicial	94.959.785	91.616.443
Execução orçamental	90.370.959	87.488.197
Operações de tesouraria	4.588.826	4.128.246
Receitas orçamentais	111.199.429	111.699.410
Correntes	106.787.687	109.385.872
Capital	4.379.859	2.119.787
Outras	31.883	193.751
Operações de tesouraria	11.930.286	13.358.272
Total Receitas	123.129.715	125.057.682
Despesas orçamentais	104.992.352	109.056.139
Correntes	88.299.773	87.913.872
Capital	16.692.579	21.142.267
Outras	-	-
Operações de tesouraria	10.679.940	12.658.201
Total Despesas	115.672.292	121.714.341
Saldo para gerência seguinte:	-	-
Execução orçamental	96.578.036	90.131.468
Operações de tesouraria	5.839.172	4.828.317
Saldo final	102.417.208	94.959.785



2.4 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

0. Introdução

O Município da Amadora apresenta as Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 de acordo com o previsto no artigo 75.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo Autárquico foram preparadas segundo as normas previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, através da qual foi aprovada a Orientação 1/2010, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas. Acessoriamente, tiveram-se em consideração as instruções emitidas pelo grupo SATAPOCAL.

As notas do presente Anexo incluem as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as Entidades integradas no perímetro de consolidação, mapa de endividamento de médio longo prazo consolidado, bem como os mapas exigidos pelo n.º 1 do artigo 77.º do RFALEI, nomeadamente Balanço, Demonstração dos Resultados e Fluxos de Caixa Consolidados.

O método adotado na consolidação de contas do Município da Amadora com a Amadora Inovation, foi o método de consolidação integral na medida em que o Município detém 100% do seu capital social e conseqüentemente o controlo daquela participada. Este método consiste na integração no Balanço e Demonstração dos Resultados da Entidade consolidante dos elementos respetivos do Balanço e Demonstração dos Resultados das Entidades consolidadas, após o que são eliminadas as transações e saldos das operações realizadas entre as Entidades que integram o perímetro de consolidação.

No caso dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora (SIMAS) foi adotado o método de simples agregação previsto no ponto 6.5 da Orientação 1/2010, de 1 de julho que faz parte integrante da Portaria 474/2010, de 15 de junho, na medida em que apesar de o Município não ter qualquer participação financeira, se verifica existir um efetivo controlo administrativo por parte do Município da Amadora.

O método de simples agregação traduz-se na soma algébrica dos Balanços, das Demonstrações dos Resultados e dos Mapas de Execução Orçamental das Entidades pertencentes ao Grupo Autárquico, sendo efetuada a eliminação, designadamente, dos saldos, das transações, das transferências e subsídios e dos resultados incorporados em Ativos relativos a operações efetuadas entre essas Entidades.



Salienta-se, contudo que o controlo dos SIMAS é partilhado com o Município de Oeiras, conforme acordo celebrado entre os dois Municípios, sendo as responsabilidades perante eventuais perdas, incluindo eventuais contratações de empréstimos, e a distribuição de eventuais resultados positivos partilhadas entre os dois Municípios em 50% para cada um. Assim sendo, entende-se que não faria sentido efetuar uma agregação das contas dos SIMAS pelo Município da Amadora pela sua totalidade.

Efetivamente, o Conselho de Administração dos SIMAS é presidido alternadamente pelos Presidentes da Câmara de Oeiras e da Amadora a quem compete dirigir os SIMAS com vista à prossecução das suas atribuições, nomeadamente as definidas no artigo 5.º do Regulamento de Organização dos SIMAS publicado através do Despacho 9265-C/2013, de 15 de julho.

Refira-se, neste contexto que as decisões tomadas pelo Conselho de Administração dos SIMAS, têm que ser apresentadas às Câmaras Municipais de Oeiras e Amadora e nos casos aplicáveis, nomeadamente Orçamentos e Plano e Prestação de Contas são objeto de posterior deliberação pelas respetivas Assembleias Municipais.

Assim sendo, na consolidação de contas dos SIMAS, foi utilizado o método de simples agregação mas considerando uma percentagem de 50% que corresponde à percentagem de controlo do Município da Amadora.

Para garantir uma uniformização da informação das diversas Entidades incluídas no perímetro de consolidação foram convertidos para o POCAL, os Documentos de Prestação de Contas da Amadora Inovation através de reclassificações que se revelaram necessárias, na medida em que esta Entidade prepara as Demonstrações Financeiras de acordo com o SNC – Sistema de Normalização Contabilística. Considerando a imaterialidade dos valores das rubricas Imobilizado e Dívidas de Cobranças Duvidosas não foram efetuadas as conversões para os critérios definidos no POCAL. Afigura-se que tais ajustamentos não afetariam as Contas Consolidadas.

Alguns

MH

✓

4m

cmf

R *fmf*

Alguns

✓



1. Caracterização da entidade “Mãe”

O Município da Amadora foi criado em 11 de setembro de 1979, estendendo-se por uma área de 23,79Km², onde vivem 175.136 habitantes, segundo os dados definitivos dos Censos de 2011.

Atualmente, o Município é composto por 6 Freguesias: Águas Livres, Alfragide, Encosta do Sol, Falagueira-Venda Nova, Mina de Água e Venteira.

Em seguida apresenta-se a caracterização resumida do Município da Amadora:

Empresa Mãe	NIPC	Sede Social	Atividade principal	N.º de	N.º de
				trabalhadores	trabalhadores
				2018	2017
Município da Amadora	505 456 010	Av. das Forças Armadas, Amadora	O Município da Amadora é uma autarquia local, cujas atribuições lhe estão legalmente conferidas pela Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, através do exercício das competências descritas na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as respetivas alterações, nomeadamente da Lei 75/2013, de 12 de setembro.	1.706	1.722

Refira-se que o número de trabalhadores acima referidos inclui o pessoal auxiliar do 1.º e 2.º ciclo do ensino básico no quadro de descentralização de competências do Ministério de Educação.



2. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Motivo de inclusão		N.º de trabalhadores	
				Detenção da totalidade do capital		2018	2017
				Direta	Indirecta		
Amadora Inovation	504 746 383	Rua Henrique Paiva Couceiro, n.º 10, Zona Industrial da Venda Nova, Amadora	A exploração de atividades de interesse geral abrangidas nas atribuições do município da Amadora, de forma tendencialmente autossustentável, assegurando a universalidade e a continuidade dos serviços prestados, a satisfação de necessidades básicas e a proteção dos cidadãos	100,00%	-	29	28
SIMAS	680 015 019	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19. Urb. Moinho das Antas, Oeiras	Abastecimento público de água e a prestação de serviços de saneamento básico às populações residentes nos Concelhos de Oeiras e Amadora	50,00% a)	-	443	411

(a) Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e da Amadora com controlo conjunto numa proporção de 50%

b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Partic. detida	Motivo de exclusão
Digihealth	503 573 663	Avenida do Forte, n.º 3, Edifício Suécia III, Piso 2, Carnaxide	Prestação de serviços de assessoria e consultoria informática e de gestão a empresas e entidades de natureza pública ou privadas prestadoras de cuidados de saúde.	6,00%	Não detem controlo
Valorsul	509 479 600	Plataforma Ribeirinha da CP, Estação de Mercadorias da Bobadela, Loures	Exploração e gestão, em regime de serviço público, do sistema multimunicipal de tratamento e recolha seletiva de resíduos urbanos das regiões de Lisboa e do Oeste	5,16%	Não detem controlo
ATA	514 387 130	ETAR de Alcântara, Lisboa	Exploração e gestão do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, e em regime exclusivo	5,69%	Não detem controlo



3. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

a) Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação:

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas tendo por base as Demonstrações Financeiras Individuais da Entidade Consolidante e Entidades Participadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Importa, todavia, referir que as Certificações Legais das Contas individuais relativas ao exercício de 2018, das Entidades incluídas no perímetro de consolidação incluem reservas pelo que consequentemente poderão existir ajustamentos e/ou reclassificações que provoquem alterações nas demonstrações financeiras consolidadas como um todo.

A reserva apresentada na Certificação Legal das Contas do Município da Amadora evidencia que:

- i) Conforme divulgado nas notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados, o Imobilizado do Município da Amadora inclui todas as aquisições, com custo para a autarquia, realizadas após a adoção do POCAL, por esta Entidade. No entanto, os bens que constituem o imobilizado inicial e os recebidos pela autarquia sem custo não foram totalmente valorizados e inventariados, não sendo à data possível estimar o acréscimo dos Capitais Próprios que resultaria das referidas inventariação e valorização, relevando-se o impacto sempre positivo na posição patrimonial.

As reservas apresentadas na Certificação Legal das Contas dos SIMAS relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 evidenciam que:

- i) Ao nível do ativo imobilizado registado nas demonstrações financeiras, rubrica de elevada significância nas contas dos SIMAS, conclui-se que têm vindo a ser tomadas medidas que visam o reconhecimento das operações, tanto em termos de aquisições como de abates, desde o levantamento do património realizado pela American Appraisal, em 2014, com correções ao balanço inicial. Contudo, não foi possível proceder à conferência da rubrica imobilizado em curso, no montante de 9.828.005,70 euros, o que constitui uma limitação de âmbito ao Imobilizado e seu reflexo nos Fundos Próprios.
- ii) Os SIMAS adotam um sistema de faturação do fornecimento de água e de tarifas de saneamento e de resíduos urbanos cuja integração na contabilidade financeira não se encontra otimizada. A 31 de dezembro de 2018, as contas relacionadas com a situação descrita são no Ativo, utentes (32.891.587,91 euros) e provisões para utentes de cobrança duvidosa (15.504.651,61 euros) e, no Passivo, administração autárquica (9.397.853,17 euros). Os procedimentos adotados não nos permitiram verificar, por devedor, no final de cada período contabilístico, o valor total e a antiguidade, os valores a entregar aos Municípios de Oeiras e Amadora e se a dívida é, ou não, de cobrança duvidosa.



- iii) Consequência direta da migração para o novo sistema de gestão comercial, ocorreram divergências nos montantes creditados pelos CTT, no montante de 477.299,32 euros e os montantes provenientes dos Serviços de Execução Fiscal, no montante de 181.921,00 euros, que estão a ser objeto de conferência com os provenientes do interface contabilístico, para os quais não foram emitidas guias de recebimento no exercício de 2018.
- iv) Nos termos do decreto-lei 97/2008, de 11 de junho, a taxa de Recursos Hídricos (TRH) é devida pelos consumidores finais, devendo os SIMAS adotar um tarifário que permita a repercussão das taxas pagas aos fornecimentos de água e saneamento nos consumos por si debitados. Em 2017, os SIMAS regularizaram os valores relativos à TRH, no montante de 1.115.638,95 euros, por contrapartida de Fundos Próprios, tendo por base uma deliberação formal do Concelho de Administração. Em 2018, (a) tendo por base a mesma deliberação, na qual aquele Órgão decide ainda e passo a citar, a "devolução dos valores da TRH cobrados em excesso aos clientes (...), aquele montante foi transferido para uma rubrica Acréscimos e Diferimentos (# 27341-Regularização TRH (Dev a Clientes) e b) os SIMAS optaram por registar a TRH com impacto em resultados, pelo que os montantes faturados aos utentes encontram-se numa rubrica # 735 – Taxa de Recursos Hídricos, no montante de 801.472,09 euros (ao qual acresce 49.963,00 euros que não foi especializado) e os montantes incorridos pelos SIMAS estão numa rubrica #653 – Taxa de Recursos Hídricos, no montantes de 1.071.331,52 euros, (ao qual acresce 78.832,66 euros que não foi especializado). Verifica-se, portanto, que os montantes apurados no exercício de 2018, não tiveram tratamento económico-financeiro idêntico aos montantes acumulados até então, pelo que o resultado líquido do exercício e, por inerência, a rubrica Fundos Próprios, encontram-se subavaliados em cerca de 298.729,09 euros.

Por outro lado, foram identificadas divergências nos saldos e transações entre a informação disponibilizada pelo Município da Amadora e as Entidades consolidadas, conforme apresentado no mapa do ponto 6 – Informações sobre saldos e fluxos financeiros. Atendendo à reserva por limitação de âmbito acima referida e ao facto das diferenças como um todo não serem materialmente relevantes nas contas consolidadas do Grupo Municipal, nos ajustamentos de consolidação foi considerada a informação disponível do Município da Amadora.

b) Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados:

Não aplicável.

c) Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa:

No decurso do exercício não existiram alterações ao conjunto das Entidades incluídas no perímetro de consolidação.



4. Informações relativas aos procedimentos de consolidação

a) Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra contabilístico efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas:

Extra contabilisticamente foram efetuados aumentos e diminuições nas rubricas das Demonstrações Financeiras Consolidadas (no Anexo I apresenta-se informação resumida dos ajustamentos efetuados), tendo em vista:

- i) A eliminação da participação financeira e sua substituição pelos Ativos e Passivos da Entidade Participada;
- ii) A eliminação de transações recíprocas entre as Entidades incluídas no perímetro de consolidação;
- iii) E eliminação dos saldos entre estas mesmas Entidades.

b) Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior:

As diferenças de consolidação correspondem à diferença entre o valor da participação financeira na Amadora Inovation e a percentagem que representa dos capitais daquela participada, conforme se apresenta de seguida, que se encontram incluídos na rubrica Fundos Próprios:

Unidade de: euro

Descrição	Ajustamentos de partes de capital em empresas - 2018	
		Amadora Inovation
Eliminação da participação financeira:		
Custo de aquisição da participação financeira		25.000
% nas rubricas de capital próprio na Amadora Inovation		492.918
Total		517.918



c) Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Em regra, os procedimentos adotados na consolidação de contas no exercício de 2018 foram consistentes com os adotados em 2017, não existindo diferenças de critérios intertemporais que possam derrogar o Princípio de Consistência.

d) Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto iv) da alínea a) do item 4.5.4.1. instruções de preenchimento do SATAPOCAL, da não eliminação de operações recíprocas, pelo facto de tais operações acarretarem custos desproporcionados, face aos benefícios da informação:

A generalidade das operações recíprocas entre Entidades pertencentes ao perímetro de consolidação foram eliminadas. Todavia, face à imaterialidade dos valores das transações e saldos não foram anulados os movimentos entre as Entidades participadas Amadora Inovation e SIMAS.

e) Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado:

Não aplicável.

f) Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Não aplicável.

g) Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram:

Não se registaram quaisquer ajustamentos excecionais para fins exclusivamente fiscais.

h) Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial;

Não aplicável.



5. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Unidade: euro

Dívidas a terceiros de médio e longo prazo do Grupo Municipal - 2018	Município Amadora	SIMAS	AI	Grupo Municipal
Empréstimos obtidos	14.413.217	-	-	14.413.217
Fundo de Apoio Municipal - M. Lgo Prazo	129.817	-	-	129.817
Total	14.543.034	-	-	14.543.034

Unidade: euro

Análise da estrutura da dívida do grupo municipal 2018/2017					
Descrição	Montante contratado (euros)	Montante utilizado (euros)	Prazo N.º anos	Capital em dívida em 31.12.2018	Capital em dívida em 31.12.2017
Município da Amadora					
CGD 0085/001605/191 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 30 Fogos do Zambujal	562.496	562.496	25	125.116	150.073
CGD 0085/001620/591 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 92 Fogos do Zambujal/Buraca	1.702.312	1.702.312	25	269.958	346.934
CGD 0085/001630/291 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 73 Fogos do Zambujal/Buraca	337.655	337.655	20	26.543	44.239
CGD 0085/001624/891 - Indem. devidas exprop prédios "Parque Central e Casal do Penedo"	5.985.575	5.985.575	20	372.402	744.804
CGD 0085/001634/591 - Recuperação do Parque Escolar Municipal	20.949.512	16.995.690	20	3.136.526	4.389.075
CGD 9015/004024/491 - Qual. Urban.: Centro Cívico e Jardim Luís de Camões, Parque escolar, JI e ATL Brandoa, Parque urbano Falagueira e qualificação de espaço público	2.177.269	2.103.291	20	790.466	922.210
	3.971.677	3.088.978	20	1.160.918	1.354.403
BPI 1451650.830.008 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 1694 Fogos do Casal da Boba, Coopalme, Cebi e Casal da Mira.	23.656.488	23.309.232	20	9.845.926	11.144.285
BPI 1451650.830.005 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 284 Fogos Casal do Silva	5.400.000	5.230.199	25	2.281.349	2.507.599
				18.009.203	21.603.622
SIMAS					
Não aplicável				-	-
Amadora Inovation					
Não aplicável				-	-
Total grupo autárquico				18.009.203	21.603.622



b) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial:

Unidade: euro

Dívidas a terceiros de médio e longo prazo do Grupo Municipal 2018	Exigibilidade dos Passivos		
	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	Mais de 4 anos
	2019	2020-2023	> 2024
Município da Amadora			
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	24.978	74.935	25.202
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	77.045	154.090	38.823
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	17.695	8.848	0
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	372.402	0	0
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	1.253.689	1.882.838	0
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	131.745	395.234	263.486
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	193.486	580.457	386.975
Empréstimos a Médio Longo Prazo BPI	1.298.359	3.895.077	4.652.490
Empréstimos a Médio Longo Prazo BPI	226.586	679.759	1.375.003
FAM - Fundo de Apoio Municipal	259.634	129.817	0
SIMAS			
Não aplicável			
AI			
Não aplicável			
Total grupo autárquico	3.855.619	7.801.056	6.741.979



6. Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros da totalidade das transações entre as Entidades do Grupo Municipal, desagregada por tipo:

Unidade: Euro

Tipo de fluxos	Direitos/Recebimentos					Obrigações/pagamentos					Notas	Diferenças		
	Saldo inicial	Proveitos do exercício	Outros	Receb. do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Custos do exercício	Outros	Pagamentos do exercício	Saldo final		Custos / Proveitos	Receb. / pagamentos	Saldo final
Município da Amadora					SIMAS									
Saneamento e águas residuais	547.322	4.460.300	-	3.860.608	1.147.015	547.322	-	4.463.611	3.867.578	1.143.355	a)	(3.310)	(6.970)	3.660
Tarifa de recursos hídricos	-	925	-	925	-	71	-	975	925	121	a)	(49)	-	(121)
Tarifa de Saneamento - Cob duvidosa (a)	109.521	-	-	-	109.521	-	-	-	-	-	a)	-	-	109.521
Transferências correntes - 2018		3.000.000		3.000.000	-			3.000.000	3.000.000	-		-	-	-
SIMAS					Município da Amadora									
Consumo de Água e complementos	80.665	1.422.429	-	1.239.479	263.614	110.060	1.330.317	-	1.204.182	236.195	a)	92.111	35.297	27.419
Encargos de cobrança	5.269	43.012	-	31.737	16.544	5.460	63.800	-	43.012	26.248	a)	20.788	(11.275)	(9.704)
Dívidas Coercivas de água, saneamento e juros respetivos	27.165	276.994		304.159	-	26.212	-	(507.778)	545.644	37.866	a)	(268.650)	268.650	(37.866)
Amadora Innovation					Município da Amadora									
Contrato Programa		345.000	-	345.000	-	-	345.000	-	345.000	-		-	-	-
Cobertura prejuizos 2017	325.638		-	325.638	-	349.144	-	23.506	325.638	-	b)	23.506	-	-
Projeto 12-15 - Planos Inov. Combate Insuc. Escolar - Portugal 2020	47.497	253.309	703.566		703.566	-	-	-	-	-	c)	253.309	-	703.566
Cobertura prejuizos 2018		-	153.465		153.465		153.465	-		153.465		-	-	-



Notas:

- a) Conforme anteriormente referido, no âmbito do processo de consolidação de contas foram identificadas algumas divergências entre a informação financeira apresentada nas Demonstrações Financeiras do Município da Amadora e das Entidades consolidadas. Considerando as reservas por limitação de âmbito apresentadas na Certificação Legal das Contas Individual dos SIMAS, os ajustamentos de consolidação foram efetuados a partir dos registos contabilísticos do Município da Amadora.
- b) No que respeita às transações com a Amadora Inovation, o Município da Amadora, em 2017, constituiu a provisão para cobertura de prejuízos pelo montante de 349.144 euros de acordo com o previsto na Lei 53-F/2006, de 29 de dezembro tendo por base os resultados previsionais disponibilizados por aquela Entidade. Todavia, os resultados finais de 2017 ascenderam a 325.638 euros, o que originou uma diferença de 23.506 euros que foi regularizada em 2018 pelo Município da Amadora através da rubrica Correções de Exercícios anteriores.
- c) As contas da Amadora Inovation incluem o valor a receber e respetivos proveitos relativos a projeto a concretizar diretamente por esta Entidade denominado “Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar” não reconhecido ainda pelo Município, tendo sido este o valor considerado para efeitos de consolidação na medida em que corresponde a responsabilidade do Município

7. Informações relativas a compromissos

a) Montante global dos compromissos financeiros que não figure no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros:

O total de compromissos assumidos para exercícios futuros e compromissos assumidos em 2018 que não foram pagos são os seguintes:

• CMA:

2018:

- Compromissos assumidos para exercícios futuros – 38.339.341,25 euros
- Compromissos assumidos no ano de 2018 por pagar – 8.245.538,06 euros

2017:

- Compromissos assumidos para exercícios futuros – 36.363.045,44 euros
- Compromissos assumidos no ano de 2018 por pagar – 8.387.077,69 euros

Refira-se que no valor dos compromissos assumidos para exercícios futuros estão incluídos os valores totais a pagar de empréstimos de médio e longo prazo e do Fundo de Apoio Municipal.



- SIMAS:

2018:

- Compromissos assumidos para exercícios futuros – 26.357.681,03 euros
- Compromissos assumidos no ano de 2018 por pagar – 11.414.678,94 euros

2017:

- Compromissos assumidos para exercícios futuros – 27.916.689,70 euros
- Compromissos assumidos no ano de 2018 por pagar - 8.411.790,77 euros

b) Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante:

Unidade: euro

Descrição das garantias prestadas 2018	Garantias Prestadas	
	Valor 2018	Norma legal habilitante
Município		
Garantia ref. 9015/005302/793-CGA-Beneficiário: Meritíssimo Juiz do 5º Juízo-2ª Procuradoria-Serviços do Ministério Público-Tribunal do Trabalho de Lisboa	18.689	-
SIMAS		
Caixa Económica Montepio Geral	5.000	-
Amadora Innovation		
Não aplicável	-	-
Total grupo autárquico	23.689	

8. Informações relativas a políticas contabilísticas

a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões:

Na produção das Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aplicadas as seguintes políticas contabilísticas, tomando como referencial contabilístico o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL):

- **Imobilizado:**

Os Ativos Imobilizados encontram-se registados ao custo. Os Ativos são depreciados pelo modelo por que se espera que os benefícios económicos do Ativo sejam consumidos pela Entidade. As taxas de amortização utilizadas pelo Município e pelos Serviços Municipalizados correspondem às taxas previstas na Portaria 671/2000, de 17 de abril (CIBE); as taxas utilizadas para os Ativos da Amadora Innovation são as previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.



Considerando a imaterialidade dos valores das rubricas de imobilizado da Amadora Inovation não foram efetuadas as conversões para os critérios definidos no POCAL. Afigura-se que tais ajustamentos não afetassem as Contas Consolidadas.

Os Investimentos Financeiros estão contabilizadas ao custo de aquisição.

- **Existências:**

As Existências são, em regra, valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de produção. Como método de custeio das saídas é adotado o custo médio ponderado.

- **Dívidas de Terceiros e a Terceiros:**

A mensuração das Dívidas de e a Terceiros é efetuada pelo valor nominal da contraprestação.

As Provisões para Cobranças Duvidosas foram constituídas de acordo com a mora. Assim, para dívidas em mora entre 6 e 12 meses foi constituída provisão de 50% e para dívidas em mora há mais de 12 meses foi constituída provisão na totalidade da dívida. As Provisões para Cobranças Duvidosas das dívidas em mora à Amadora Inovation são registadas quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber.

Face à imaterialidade dos valores em dívida de terceiros da Amadora Inovation, a utilização de métodos diferentes para reconhecimentos de provisões não tem impactos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

- **Empréstimos:**

Na contabilização dos Empréstimos é adotado o modelo do custo, tendo por base os documentos que titulam os Empréstimos. Quando aplicável, são capitalizados custos com empréstimos obtidos, para Ativos que se qualificam, ou seja para Ativos cujo tempo de produção seja substancial.

- **Vendas e Prestações de Serviços:**

O rédito das Vendas e das Prestações de Serviços é reconhecido pelo valor nominal.

- **Subsídios do Governo:**

O reconhecimento dos Subsídios é efetuado apenas quando haja suficiente segurança de que se encontram cumpridos todos os critérios associados ao seu recebimento.

- **Provisões e Passivos Contingentes:**

Todos os Passivos de tempestividade ou quantia incerta, estimados com fiabilidade, são registados sob a forma de Provisões no Passivo.



b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente:

Não aplicável.

9. Informações relativas a determinadas rubricas

a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»:

O valor apresentado na rubrica Despesas de Investigação e Desenvolvimento respeita aos investimentos efetuados pelos SIMAS em diversos projetos.

b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões:

Unidade: euro

Ativo Bruto 2018	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações, Transfer. e Abates	Saldo final
Bens de domínio público					
Terrenos e recursos naturais	2.537.547	-	18.308	-	2.555.855
Outras construções e infraestruturas	103.076.613	-	328.387	-	103.405.001
Imobilizado em curso	758.589	-	1.654.616	1.855.925	557.280
Total	106.372.750	-	2.001.311	1.855.925	106.518.136
Imobilizações Incorpóreas					
Despesas de invest. e desenv.	615.632	-	1.756	1.756	615.632
Propriedade intelectual e outros direitos	112.609	-	21.162	-	133.771
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	-	-	-	-	-
Total	728.241	-	22.919	1.756	749.403
Imobilizações Corpóreas					
Terrenos e recursos naturais	53.493.250	-	373.835	142.444	53.724.641
Edifícios e outras construções	319.975.138	-	5.223.768	446.037	324.752.870
Equipamento básico	28.240.857	-	549.526	143.233	28.647.150
Equipamento de transporte	4.931.709	-	657.029	19.041	5.569.697
Ferramentas e utensílios	732.544	-	20.801	37.443	715.902
Equipamento administrativo	16.536.180	-	516.934	462.067	16.591.047
Outras imobilizações	4.366.758	-	39.526	-	4.406.284
Imobilizado em curso	5.591.807	-	6.541.870	3.627.312	8.506.365
Adiantamentos imob. corpóreas	206.331	-	-	-	206.331
Total	434.074.574	-	13.923.288	4.877.576	443.120.285
Investimentos financeiros					
Partes de capital (1)	7.953.497	-	-	25.000	7.928.497
Obrigações e títulos de participação	3.634.876	-	-	1.298.170	2.336.706
Total	11.588.373	-	-	1.323.170	10.265.203
Total grupo autárquico	552.763.938	-	15.947.517	8.058.427	560.653.028

(1) O valor apresentado na coluna Transferências e Abates inclui o valor de Ajustamentos de Consolidação da rubrica Investimentos Financeiros (25.000 euros da participação na Amadora Inovation)



Unidade: euro

Amortizações e depreciações 2018	Saldo inicial	Reforço	Regular.	Saldo final
Bens de domínio público				
Outras construções e infraestruturas	59.824.891	3.315.704	-	63.140.596
Total	59.824.891	3.315.704	-	63.140.596
Imobilizações Incorpóreas				
Despesas invest. Desenv.	607.172	123	-	607.295
Propriedade intelectual e outros dir.	50.820	-	-	50.820
Total	657.992	123	-	658.115
Imobilizações Corpóreas				
Edifícios e outras construções	81.645.664	4.574.496	38.487	86.181.673
Equipamento básico	26.437.258	538.405	114.789	26.860.873
Equipamento de transporte	3.810.987	239.897	8.312	4.042.572
Ferramentas e utensílios	689.918	15.008	37.337	667.590
Equipamento administrativo	15.644.034	449.957	365.677	15.728.313
Outras imobilizações	901.477	325.727	-	1.227.203
Total	129.129.337	6.143.489	564.602	134.708.224
Total grupo autárquico	189.612.220	9.459.317	564.602	198.506.935

Considerando que o Imobilizado do Município da Amadora não inclui a totalidade dos bens do imobilizado inicial e os recebidos pela Autarquia sem custo, devido a não terem sido totalmente valorizados e inventariados, afigura-se que o impacto será sempre positivo nas contas do Grupo Municipal.

c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período:

Não aplicável.

d) Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram:

Não aplicável.



e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado:

Não aplicável.

f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado:

Não aplicável.

g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor:

Não aplicável.

h) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão:

Não aplicável.

i) Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável:

Não aplicável.

j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades:

Unidade: euro

ACTIVIDADE 2018	Vendas	Prestação Serviços	Total	Ajust. de consolidação	Saldo Final
Tarifa fixa abastecimento de água	-	6.299.901	6.299.901	-	6.299.901
Tarifa Saneamento águas residuais	-	5.695.738	5.695.738	-	5.695.738
Água	8.022.607	-	8.022.607	(665.159)	7.357.449
Prestação de Serviços Amadora Inovation	-	-	-	-	-
Saneamento	-	5.559.570	5.559.570	-	5.559.570
Resíduos sólidos	-	4.494.193	4.494.193	-	4.494.193
Rendas bairros municipais e Outras rendas	-	3.803.487	3.803.487	-	3.803.487
Serviços de refeitórios ensino e bares	-	941.421	941.421	-	941.421
Outros	-	742.131	742.131	-	742.131
Total grupo autárquico	8.022.607	27.536.440	35.559.047	(665.159)	34.893.889



k) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial:

Unidade: euro

Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos executivos, de fiscalização e órgãos deliberativos 2018	Valor anual bruto atribuído
Município	
Órgão Executivo	313.440
Órgão Fiscalização	11.759
SIMAS	
Órgão Executivo	-
Órgão Fiscalização	9.900
Amadora Inovation	
Conselho de Administração	-
Fiscal Único	6.000
Total grupo autárquico	

l) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação:

Não aplicável.

m) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações:

Unidade: euro

Reavaliações	Custos históricos	Reavaliações	Valores contabilísticos reavaliados
Imobilizações Corpóreas			
Terrenos e recursos naturais	392.259	136.261	528.520
Edifícios e outras construções	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-
Ferramentas e utensílios	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-
Outras imobilizações	-	-	-
Imobilizado em curso	-	-	-
Adiantamentos por conta de imob. corpóreas	-	-	-
Total		392.259	528.520



n) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Não aplicável.

o) Demonstração consolidada dos resultados financeiros:

Unidade: euro

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2018	2017			2018	2017
681	Juros suportados	17.905	16.140	781	Juros obtidos	354.239	483.431
682	Perdas em entidades participadas	0	0	782	Ganhos em entidades participadas	0	0
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0	0	783	Rendimentos de imóveis	0	0
684	Provisões para aplicações financeiras	0	0	784	Rendimentos de participações de capital	1.008.709	518.102
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0	68
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0	0	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0	0
688	Outros custos e perdas financeiros	31.129	168.380	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0	0
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	-3.542	-3.208
Resulta dos financeiros		1.310.373	813.874			1.359.407	998.394
		1.359.407	998.394			1.359.407	998.394

p) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários:

Unidade: euro

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2018	2017			2018	2017
691	Transferências de capital concedidas	1.231.189	642.206	791	Restituição de impostos	0	0
692	Dívidas incobráveis	0	0	792	Recuperação de dívidas	0	0
693	Perdas em existências	1.639	7.720	793	Ganhos em existências	8.495	8.000
694	Perdas em imobilizações	12.481	1.596	794	Ganhos em imobilizações	36.654	14.139
695	Multas e penalidades	1.840	5.030	795	Benefícios de penalidades contratuais	831.491	417.596
696	Aumentos de amortizações e de provisões	18.957	140	796	Reduções de amortizações e de provisões	437.681	1.794.758
697	Correções relativas a exercícios anteriores	49.928	562.430	797	Correções relativas a exercícios anteriores	194.828	186.845
698	Outros custos e perdas extraordinários	200.798	34.282	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.378.465	2.305.660
Resulta dos extraordinários		1.370.782	3.473.592			2.887.614	4.726.997
		2.887.614	4.726.997			2.887.614	4.726.997



q) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício:

Unidade: euro

Provisões 2018	Saldo inicial	Aumento	Reduções	Ajust. de consolidação	Saldo final
Provisões para cobrança duvidosas	12.096.698	697.471	16.887	-	12.777.282
Provisões para riscos e encargos	3.575.971	5.137.597	768.400	153.465	7.791.703
Provisões para deprec. existências	304.076	18.957	6.571	-	316.462
Total grupo autárquico	15.976.745	5.854.025	791.858	153.465	20.885.447

r) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos:

Não aplicável

10. Informações diversas

a) Outras informações exigidas por diplomas legais:

Não aplicável.

b) Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Não aplicável.



3. ANEXOS

Amadora

cmf

R

M. H. M.

Amadora

Amadora

Amadora

Amadora

Amadora



Anexo I - Mapa Resumo dos Ajustamentos e Reclassificações de Consolidação

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten letter 'R']

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten checkmark]



Anexo I - Mapa resumo dos ajustamentos e reclassificações de consolidação

Unidade: Euro

Balço consolidado em 31 de dezembro de 2018	Valor Bruto	Amort. e Provisões	Valor Líquido	Notas	Ajust a débito	Ajust a crédito	DF Consolidadas
Ativo							
Bens de domínio público							
Terrenos e recursos naturais	2.553.406	-	2.553.406		-	-	2.553.406
Outras const infra-estruturas	103.405.001	63.140.596	40.264.405		-	-	40.264.405
Imobilizado em curso	557.280	-	557.280		-	-	557.280
Total bens e recursos naturais	106.515.687	63.140.596	43.375.092		-	-	43.375.092
Imobilizações incorpóreas							
Despesas de instalação	-	-	-		-	-	-
Despesas invest. e desenv.	615.632	607.295	8.337		-	-	8.337
Propriedade ind. e outros direitos	114.909	50.820	64.089		-	-	64.089
Imobilizado em curso	18.862	-	18.862		-	-	18.862
Total imobilizado incorpóreo	749.403	658.115	91.288		-	-	91.288
Imobilizações corpóreas							
Terrenos e recursos naturais	53.724.641	-	53.724.641		-	-	53.724.641
Edifícios e outras construções	324.752.870	86.181.673	238.571.196		-	-	238.571.196
Equipamento básico	28.647.150	26.860.873	1.786.277		-	-	1.786.277
Equipamento de transporte	5.569.697	4.042.572	1.527.125		-	-	1.527.125
Ferramentas e utensílios	715.902	667.590	48.312		-	-	48.312
Equipamento administrativo	16.591.047	15.728.313	862.734		-	-	862.734
Outras imobilizações	4.406.284	1.227.203	3.179.081		-	-	3.179.081
Imobilizado em curso	8.506.365	-	8.506.365		-	-	8.506.365
Adiant. imob. Corpóreo	206.331	-	206.331		-	-	206.331
Total imobilizado corpóreo	443.120.285	134.708.224	308.412.061		-	-	308.412.061
Investimentos financeiros							
Partes de capital	7.953.497	-	7.953.497	1	-	25.000	7.928.497
Obrigações e títulos part.	2.336.706	-	2.336.706		-	-	2.336.706
Total investimentos financeiros	10.290.203	-	10.290.203		-	25.000	10.265.203
Existências							
Mercadorias	25.258	-	25.258		-	-	25.258
Matérias primas e de consumo	649.198	316.462	332.736		-	-	332.736
Total existências	674.456	316.462	357.994		-	-	357.994
Dívidas de terceiros - curto prazo							
Clientes, contribuintes e utentes	7.117.653	-	7.117.653	5 a 7	-	150.154	6.967.499
Clientes, utentes cob. duvidosa	15.245.515	12.777.282	2.468.233	8	-	54.761	2.413.472
Adiantamentos a fornecedores	2.719	-	2.719		-	-	2.719
Estado e outros entes públicos	83.516	-	83.516		-	-	83.516
Outros devedores	5.831.715	-	5.831.715	9 e 14	-	857.031	4.974.685
Total dívidas de terceiros	28.281.118	12.777.282	15.503.836		-	1.061.946	14.441.890
Depósitos bancários e caixa							
Depósitos bancários	102.386.282	-	102.386.282		-	-	102.386.282
Caixa	30.926	-	30.926		-	-	30.926
Total depósitos bancários e caixa	102.417.208	-	102.417.208		-	-	102.417.208
Acréscimos e diferimentos							
Acréscimos de proveitos	24.937.026	-	24.937.026		-	-	24.937.026
Custos diferidos	299.364	-	299.364		-	-	299.364
Total dos acréscimos e diferimentos	25.236.390	-	25.236.390		-	-	25.236.390
Total do activo	717.284.751	211.600.679	505.684.072		-	1.086.946	504.597.126



Unidade: Euro

Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2018	Montante	Notas	Ajust. a débito	Ajust. a crédito	DF Consolidadas
Fundos próprios					
Património	129.829.244	1	25.000	-	129.804.244
Ajustamento de partes de capital em empresas	3.756.431		-	-	3.756.431
Reservas de reavaliação	136.261		-	-	136.261
Reservas			-	-	
Legais	169.719.934	1	120.000	-	169.599.934
Livres	30.888.469				30.888.469
Outras	39.503.127	1	397.918	-	39.105.209
Resultados transitados	24.281.827	1, 9, 13	(153.465)	2.017.918	26.146.280
Resultado líquido consolidado	9.829.375	9, 13, 14	(1.753.309)	153.465	8.229.530
Total dos fundos próprios	407.944.667		(1.363.856)	2.171.382	407.666.358
Passivo					
Provisões outros riscos encargos	7.945.168	9	153.465	-	7.791.703
Dívidas a terceiros - m. longo prazo					
Empréstimos obtidos	14.413.217		-	-	14.413.217
Fundo de Apoio Municipal	129.817		-	-	129.817
Total de dívidas a terceiros de M. Longo prazo	14.543.034		-	-	14.543.034
Dívidas a terceiros - curto prazo	-				
Empréstimos de curto prazo	3.595.985		-	-	3.595.985
Fornecedores c/c	2.531.790	5 e 8	147.709	-	2.384.081
Fornecedores c/c- c/ garantias	48.057		-	-	48.057
Fornecedores - rec. e conferência	494.407		-	-	494.407
Adiant. clientes, contrib. e utentes	928.313		-	-	928.313
Outros Fornec. Imobilizado	1.948.528		-	-	1.948.528
Estado e Outros Entes Públicos	612.197		-	-	612.197
Administração Autárquica	4.698.927		-	-	4.698.927
Outros Credores	958.237	7	18.933	-	939.304
Facturas em rec. e conf.	33.235		-	-	33.235
Fundo de Apoio Municipal	259.634		-	-	259.634
Total de dívidas a terceiros	16.192.852		166.642	-	16.026.210
Acréscimos e diferimentos					
Acréscimos de custos	7.703.648	5 e 6	38.273	-	7.665.375
Proveitos diferidos	51.354.703		-	-	51.354.703
Total de acréscimos e diferimentos	59.058.351		38.273	-	59.020.078
Total do passivo	97.739.405		358.380	-	97.381.025
Total dos fundos próprios e passivo	505.684.072		(1.005.476)	2.171.382	505.047.383



Demonstração dos Resultados Consolidados em 31 de Dezembro de 2018 - Ajustamentos efetuados

Unidade: Euro

	Montante	Notas	Ajust. a débito	Ajust. a crédito	DF Consolidadas
Custo da merc.vendidas	8.922.290		-	-	8.922.290
Fornec. e serviços externos	30.673.808	2, 3	-	697.059	29.976.749
Transf. subs correntes conc.	12.665.099	4	-	345.000	12.320.099
Custos com o pessoal	36.136.467		-	-	36.136.467
Outros custos operacionais	967.994		-	-	967.994
Amortizações do exercício	9.399.993		-	-	9.399.993
Provisões	5.835.068	9	-	153.465	5.681.604
	104.600.720		-	1.195.523	103.405.196
Vendas e prestação de serviços	35.559.047	3	665.159	-	34.893.889
Impostos e taxas	38.355.697		-	-	38.355.697
Trabalhos para própria ent	40.433		-	-	40.433
Proveitos suplementares	1.178.019	2	31.900	-	1.146.119
Transf. e subsídios obtidos	36.477.145	4, 13, 14	2.098.309	-	34.378.836
Outros proveitos operacionais	138.599		-	-	138.599
	111.748.940		2.795.368	-	108.953.572
Resultado operacional	7.148.220		2.795.368	(1.195.523)	5.548.376
Resultados financeiros					
Proveitos e ganhos financeiros	1.359.407		-	-	1.359.407
Custos e perdas financeiros	(49.034)		-	-	(49.034)
	1.310.373		-	-	1.310.373
Resultados extraordinários					
Proveitos e ganhos extraord.	2.887.614		-	-	2.887.614
Custos e perdas extraordinários	(1.516.833)		-	-	(1.516.833)
	1.370.782		-	-	1.370.782
Resultados líquidos consolidados	9.829.375		2.795.368	(1.195.523)	8.229.530



Anexo II – Detalhe dos Ajustamentos e Reclassificações do Consolidado

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Anexo II – Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidado

Unidade: euro

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
1		Mun. Amadora			41	25.000
	Eliminação da participação financeira	Amadora Inovation	51	25.000		
		Amadora Inovation	57	517.918		
					R. Trans.	517.918
Total				542.918		542.918

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
2	Anulação de encargos de cobrança emitidas pelos SIMAS	Mun. Amadora			62	31.900
		SIMAS	73	31.900		
				31.900		31.900

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
3	Anulação do consumo de água na Amadora	Mun. Amadora			62	665.159
		SIMAS	71	665.159		
				665.159		665.159

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
4	Anulação de custos com transferências para Amadora Inovation	Mun. Amadora			63	345.000
		Amadora Inovation	74	345.000		
				345.000		345.000

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
5	Anulação das dívidas a fornecedores e acréscimos de custos considerados no MA relativos ao consumo de água e complementos	Mun. Amadora	273	25.149		
			22	92.948		
		SIMAS			21	118.098
				118.098		118.098

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
6	Anulação dos acréscimos de custos considerados no MA relativos encargos de cobrança	Mun. Amadora	273	13.124		
		SIMAS			21	13.124
				13.124		13.124

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
7	Anulação da dívida relativa a cobrança coerciva de água e saneamento e respetivos juros	Mun. Amadora	26	18.933		
		SIMAS			21	18.933
				18.933		18.933



Anexo II – Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidado

Unidade: euro

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
8	Anulação da dívida dos SIMAS ao MA	Mun. Amadora			21	54.761
		SIMAS	22	54.761		
				54.761		54.761
Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
9	Cobertura de prejuízos da Amadora Inovation 2017	Mun. Amadora	29	153.465	672	153.465
		Amadora Inovation	55	153.465	26	153.465
				306.929		306.929
Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
10	Anulação dos fluxos de tesouraria relativos aos recebimentos do MA dos SIMAS referentes às Tarifas de saneamento e Taxa de Recursos Hídricos	Mun. Amadora			c) OT	-1.930.767
		SIMAS	c) OT	-1.930.767		
				-1.930.767		-1.930.767
Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
11	Anulação dos fluxos de tesouraria relativos aos pagamentos pelo MA aos SIMAS referentes ao consumo de água, complementos e encargos de cobrança	Mun. Amadora	b) Desp Cor	623.597		
		Mun. Amadora	c) OT	272.822		
		SIMAS			a) Rec Cor	896.419
				896.419		896.419
Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
12	Anulação dos pagamentos efetuados pelo MA à Amadora Inovation (cobertura de prejuízos de 2017 e outros gastos)	Mun. Amadora	b) Desp Cor	670.638		
		Amadora Inovation			a) Rec Cor	670.638
				670.638		670.638
Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
13	Anulação dos transferências resultados pelos SIMAS ao MA	Mun. Amadora	74	1.500.000		
		SIMAS			59	1.500.000
		Mun. Amadora			a) Rec Cor	1.500.000
				1.500.000		1.500.000
Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
14	Projeto 12-15 da Amadora Inovation	Amadora Inovation	75	253.309	26	703.566
		Amadora Inovation	28	450.257		
				703.566		703.566

a) Rec Cor - Receitas Correntes; b) Desp Cor - Despesas Correntes; c) OT